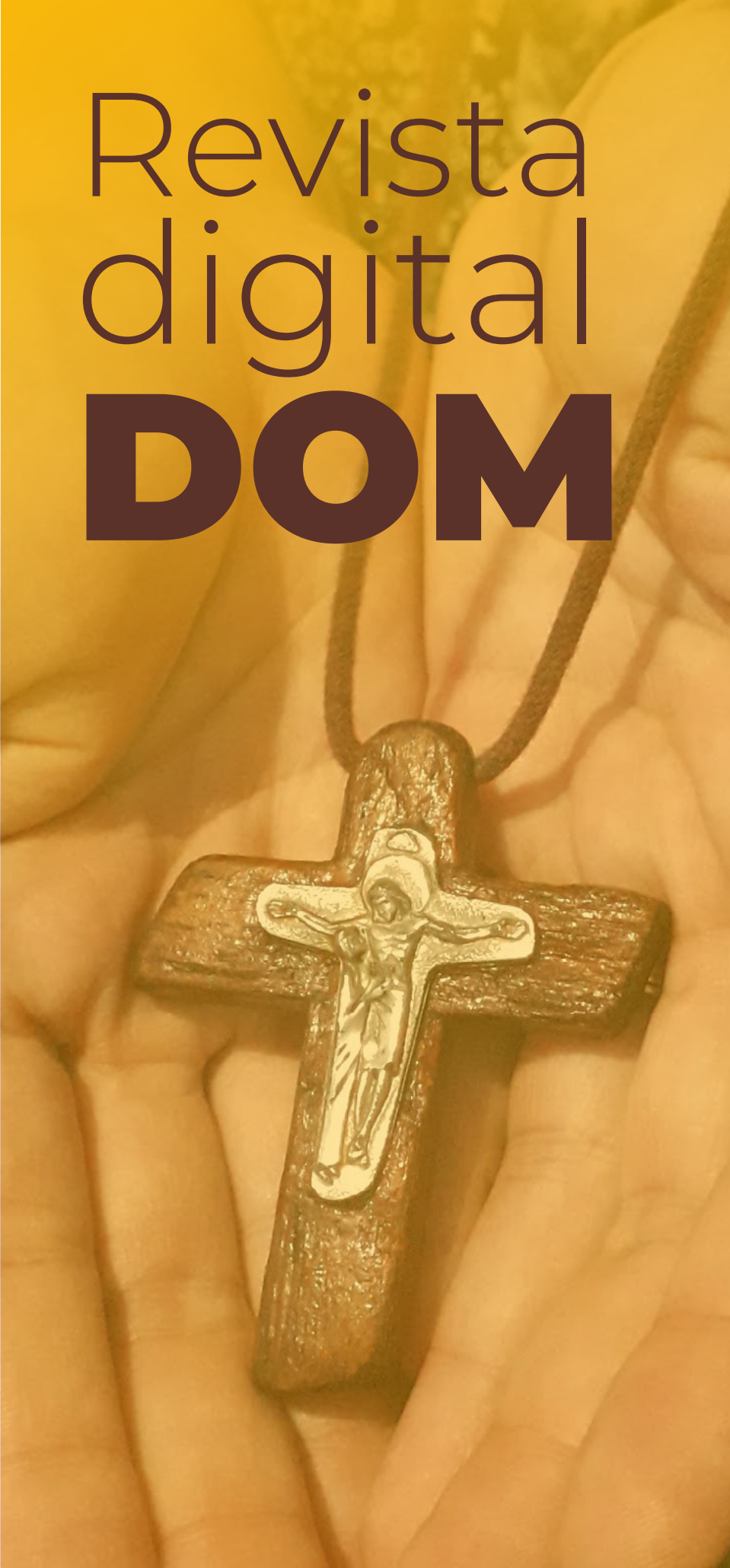


Revista digital **DOM**



Revista digital DOM



Editorial

Bem vindos a revista digital da Comunidade Católica dom de Deus. O anúncio do Reino de Deus precisa se feito sempre de forma nova e atraente afim de que mais e mais almas sejam alcançadas. Anunciar a boa nova de Jesus requer um conhecimento não necessariamente técnico ou profundo, mas um conhecimento possível de ser levado a todos! Iniciar um novo projeto é desafiador, ter os recursos necessários, pessoas capacitadas, criatividade, seleção de temas...enfim abraçar o novo de Deus! Esta primeira edição segue a inspiração

de todos os boletins e jornais já editados por nossa comunidade, através do “se conhecesses”, e que certamente tornou-se uma linda memória de nossas atividades ao longo destes quase 18 anos de existência.

Uma linha editorial jovem e ao mesmo tempo agradável a todas as idades, a Revista digital DOM é uma excelente oportunidade para que a Boa Nova de Deus possa também ser um rico material formativo e informativo para você, sua família e seus amigos!

Pe. Claudio Almeida Lima.



O DOM DA FÉ

NA VIDA DO CRISTÃO

EU CREIO

O Catecismo da Igreja Católica (CIC) N° 162 relata que a fé é um dom gratuito que Deus concede ao homem. É através da fé que o cristão persevera, quando passa pelos vales escuros, na esperança que tudo acabará bem quando é depositada a fé nele: “Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem.”

Hb 1,11.

O homem com a sua fragilidade humana deve abandonar sua vida a Deus. Quando a dor é aguçada, o indivíduo não enxerga o infinito amor que vem do Pai. Em especial,

quando tem que vencer ele próprio. Como diz Santo Inácio de Loyola: “A vitória mais bela que se pode alcançar é vencer a si mesmo”.

Na sociedade atual o indivíduo vive a fé expectante, retornando a vida ativa com toda proteção contra a Covid-19, na esperança que tudo acabará através da ciência. O cristão é chamado a crer que a fé e a ciência podem caminhar unidas para que a humanidade possa ser curada e feliz. curada e feliz. ■

Por Tony Januário



ASSISTIR
COM O
CORAÇÃO

PARA
ALIMENTAR
A ALMA

É difícil a gente encontrar alguém que não goste de cinema. Quase todo mundo ama acompanhar uma boa história que, a depender do gênero, pode nos emocionar, fazer a gente dar risada e até nos assustar. E além do entretenimento, pode servir para nos sensibilizar e levar-nos a aprender e refletir valores importantes.

Ir ao cinema não está tão possível, mas há uma variedade de filmes nos serviços de streaming. Vale a pena optar sempre por aquilo que edifica o nosso ser. Você já fez a experiência de assistir um filme com um olhar bem intencionado? Já encontrou em alguma obra a resposta para um dilema vivido? Ou já encontrou forças, a partir de um personagem, para superar os seus desafios?

Pois é, para acolhermos as mensagens edificantes e os ensinamentos contidos nos filmes, é preciso ficar atento e assistir com o coração. Dentre tantas obras, indico algumas que podem te levar a importantes reflexões.

Deixe-se tocar por suas mensagens e compartilhe com seus amigos o valor e a beleza de cada uma delas:

Por Almir Diego

O Rei do Show (2017) Sonhos, identidade, família



Cartaz do filme "O Rei do Show"

Revista digital Dom

Invencível (2014)
Resiliência, perdão.

Moana, um mar de aventuras (2016) - Vocação.

Um lugar silencioso (2018)
Vida de oração, zelo pelo próximo.

Turma da Mônica,
Laços (2019) - Amizade.

Gravidade (2013)
Sentido da vida. ■

Centro juvenil São João Paulo II

A CIDADE DOS JOVENS

PARÁCLITO



Foto: Dom e Carisma | Com. dom de Deus

Em Atos dos Apóstolos 2,17 vemos o cumprimento da profecia de Joel: “Acontecerá nos últimos dias, é Deus quem fala, que derramarei meu espírito sobre todo ser vivo: profetizarão vossos filhos e filhas. Os vossos jovens terão visões e os vossos anciãos sonharão.”

Desde sua fundação, a nossa Comunidade dom de Deus vive a docilidade do coração a ação do Paráclito, através da juventude entregue a Deus e ao serviço da Igreja. Nesses quase 17 anos de vida muitas profecias foram feitas e cumpridas.

E uma das mais recentes

que podemos já contemplar é a “cidade dos jovens”, sonhada pelo padre Cláudio Almeida, nosso fundador.

O Centro juvenil São João Paulo II foi criado para ser um lugar onde a juventude podem ter a experiência com o carisma Dom de Deus, como hoje acontece com os cursos: Acamps Samuel, Fac, Joam, Acampamento Juvenil e Senior e retiros de espiritualidade.

O espaço juvenil fica anexo ao Centro de Evangelização e Formação (CEF) Imaculado Coração de Maria, em Manilha, Itaboraí (RJ). ■

Por Tony Januário



CORAGEM, DEUS JÁ CONHECE O SEU CORAÇÃO

Foto: Dom e Carisma | Com: dom de Deus

MOVIMENTOS DA ALMA

“Eu, Yahweh, o Senhor, sondo profundamente o coração e examino a mente dos homens, a fim de entender cada pessoa de acordo com a sua atitude, conforme as suas obras!”

Jeremias 17, 10

Construir uma relação com Deus somente por aquilo que temos de belo, em uma perspectiva meramente estética, é um tentativa frustrada e ingênua de nossa parte. A relação com Deus não pode ser um currículo apresentado com o objetivo de ser aceito: “Veja Senhor minhas aptidões e qualidades”, “Veja Senhor o que eu sei fazer, se faço é por graça tua”.

Digo isso, partindo da perspectiva de que relacionar-se com Deus é entregar tudo, definitivamente tudo, a Ele. É deixar Deus tocar em tudo que somos e temos. Portanto, não se trata de um pouquinho ou um pedacinho. Deus em sua infinita bondade e misericórdia não quer parte da nossa vida, e sim, ela toda. Precisamos desapegar das nossas vaidades e dos entulhos que carregamos, e, ingenuamente, queremos esconder de Deus. Somente assim, Deus poderá verdadeiramente santificar a nossa vida.

Nesse caminho, o que nos cabe é preparar bem a nossa humanidade e construir com Deus uma relação sadia, autêntica e sincera. Entregar a Deus não somente aquilo que fazemos de bom, pois, se fazemos e realizamos algo,

é por graça de Deus, domado pelo Senhor a cada um de nós. Que tenhamos coragem de ofertar ao Senhor tudo aquilo que existe de podre, feio e sujo em nós. Lembrando que, se tentamos esconder de Deus será sempre uma tentativa vã e vazia, pois o Senhor de tudo sabe ■

Por Fabrício Mute



Foto: Dom e Carisma | Com. dom de Deus

KAIRÓS

Conversamos com ilustre do neo-Sacerdote João Paulo Machado.

Ele que é muito próximo de nossa Comunidade desde que fez o Acampamento juvenil em Julho de 2009, e que mesmo na quarentena, não hesitou em responder ao chamado para o sacerdócio por amor a Igreja e o Reino, sendo ordenado neste ultimo 31 de Janeiro.

Repórter: Sua benção, Padre João Paulo! A “Revista digital Dom” agradece sua participação.

Padre: Deus abençoe! Eu que agradeço.

Repórter: Depois de uma trajetória como é decidir ser padre nessa quarentena?

Padre: Foi muito forte para mim. Eu pude lembrar da igreja primitiva, homens ao longo da história precisaram se consagrar devido as dificuldades do tempo.

Repórter: O senhor acredita que a sua vocação será canal de graça para muitos que foram infectados pelo coronavírus?

Padre: Eu acredito sim e por dois motivos: Por ser local de procura e ponto de encontro. As pessoas querem uma palavra de consolo, esperança e desabafo.

Repórter: Para o senhor, o católico deve acreditar na eficácia da vacina?

Padre: Eficácia...eu acredito que essa palavra é o núcleo da pergunta (risos). Só saberemos se a vacina será eficaz, desde de que foi utilizada por nós.

Toda árvore se conhece pelos frutos, posso contemplar o seu feito no que ela fez na vida do Papa Francisco e o Papa Emérito Bento XVI.

Repórter: E sobre as Missas on-lines. Para o senhor, o cristão acomodou com a possibilidade de participar em casa?

Padre: Tem um ditado muito conhecido: "Só damos valor quando nós perdemos". Para mim isso não é verdade.

Repórter: Uma mensagem de fé para os cristãos que hoje vive o isolamento social e querem todos dias se encontrar com Cristo?

Padre: Deus é fiel, Ele não decepciona. Que alegria

anunciada para o mundo, possa fortalecer a nossa esperança e que Deus esteja conosco.

Repórter: A Revista digital Dom agradece a sua participação e que sua vocação possa colher frutos nesse tempo tão difícil de pandemia, mas tudo concorre para aquele que amam a Deus.

Padre: Eu que agradeço! Deus abençoe a todos. ■

Por Tony Januário



Foto: Dom e Carisma | Com. dom de Deus

VIDA ATIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Foto editada de Raphael Renter | unsplash

MOVIMENTO, ESPORTE E BEM-ESTAR

A pandemia da Covid-19 trouxe uma nova realidade para todos nós. Enquanto muitos sentem falta de praticar seus esportes preferidos, outros experimentaram uma nova atividade física, mesmo que em casa. Tudo isso acontece pois os benefícios dos exercícios vão além do corpo. Eles nos ajudam em várias áreas de nossas vidas, inclusive na parte psicológica.

Ainda estamos vivendo tempos difíceis, nos redescobrimos e percebendo o quanto é importante estar conectado com o nosso corpo e a nossa mente. E o esporte, por estar sempre ligado ao enfrentamento e a superação, nos motiva a querer cada dia mais ir além, independente da modalidade praticada. Por isso precisamos nos movi-

mentar com atividades que nos proporcione bem estar. Devemos fazer tarefas que nos dê vontade ainda mais de viver, de ressignificar aquilo que somos: templo, imagem e semelhança de Deus.

Quem já pratica algum esporte sabe da sua importância, mas sempre é tempo de descobrir algo novo. E quem ainda não faz, pode aproveitar esta fase que estamos vivendo para começar. Atualmente, os aplicativos de exercícios físicos são bastante populares. Dessa forma, ficou ainda mais fácil e prático realizar as atividades também em casa. Não fique parado. Se permita ao novo de Deus, através de atividades que te traga um novo começo e que venham carregadas de leveza e bem estar. ■

Por Viviane Tricote

Foto editada de Raphael Renter | unsplash

Revista digital Dom

O PODER DA MÚSICA NA EVANGELIZAÇÃO

SOM DA ALMA

“A ação evangelizadora da Igreja tem a música como um grande auxílio na sua missão. Ela favorece a fé e é um elemento importante na nova evangelização!”

Papa Emérito Bento XVI

A música está presente na Igreja Católica Apostólica Romana desde os primeiros séculos. Grande graça para nós é poder cantar os salmos escritos pelo rei Davi, aquele que após derrubar um gigante com uma pedra, conseguiu acalmá-lo com uma canção.

Este fato contribui para que tenhamos a certeza de que a música acalma, alegra, nos faz refletir e tantas outras coi-

sas mais. Pois a arte é dom de Deus e a música é um dos segmentos que mais atinge a alma humana.

Quando vivida com toda potencialidade e experiência com o Pai, a música deixa de ser um mero instrumento de entretenimento e torna-se capaz de levar o outro ao desejo de estar em Deus, de adorá-lo, de ter um encontro com Ele.

Como nova comunidade, impulsionados pela ação do Espírito Santo no carisma em nossas vidas, vivemos e sabemos de sua importância. E, de fato, os louvores são preciosos meios de evangelização, seja nos momentos de animação, quanto nos de adoração e reflexão.

Quantas músicas já traduziram o que estávamos sentindo? Quantas respostas já não chegaram através de uma canção? Sendo assim, o músico na Igreja é chamado a ser, antes de tudo um ministro do louvor, que glorifica a Deus com sua voz e seus instrumentos. ■

Por Bruno Canela



Foto: Dom e Carisma | Com. dom de Deus

A IGREJA ESCOLHE FILIPE HOMEM CHEIO DO ESPÍRITO SANTO

Filipe, um dos sete escolhidos pela Igreja para o ministério do diaconato, como os outros vocacionados, tinha que preencher três pré-requisitos: ter boa reputação, ser cheio do Espírito Santo e cheio de sabedoria. Esses itens eram necessários não para a vanglória do candidato, mas para a excelência do serviço no ministério para o qual ele foi separado.

A boa fama, a intimidade com o Espírito de Deus e o discernimento de todas as coisas, resultaram na docilidade do coração de Filipe para ser mandado por Deus a qualquer realidade e, ali, desempenhar aquilo que a Igreja, Corpo Místico de Cristo, o designa.

Estar e realizar bem uma missão e, em seguida, ser “arrebato” pelo Espírito do Senhor para uma nova missão está relacionado diretamente com a vontade de Deus, que deseja a salvação das almas, e não com a visão limitada e imediatista daquele que foi chamado. Isto

é, os “porquês” de Deus estão muito além da nossa compreensão.

Por isso, para o entendimento do que é entregar a vida pela causa de Cristo e de Sua Igreja, são necessários os três pré-requisitos, pois sem eles a Obra de Deus, por desobediência, pode não chegar a termo, uma vez que nós nos recusamos. ■

Por Joubert Vasconcelos



The Baptism of The Ethiopian Eunuch by Philip the Apostle, by Abraham Bloemaert

Em todas as circunstâncias glorificai o nome do **Senhor**

FAMÍLIA



Foto de JenkoAtaman - stockadobe

Estamos enfrentando enquanto Igreja, e sociedade, tempos de fortes tribulações em decorrência da pandemia da Covid-19. Vivemos meses de distanciamento social e suspensão de serviços não-essenciais. Para evitar aglomerações, ficamos impedidos até de participar da Santa Missa presencialmente, porém não impedidos de permanecer em comunhão.

A família, intitulada “Igreja doméstica” desde o Concílio Vaticano II, exerceu o seu papel ao nos permitir viver a fraternidade e comunhão com a Santa Igreja durante o isolamento social. E o papa Francisco anunciou em dezembro de 2020 um Ano da Família, dedicado ao espaço desta na Igreja, ao acompanhamento dos casais no matrimônio e às dificuldades da vida conjugal. O Ano da Família começará em 19

de março de 2021, dia de São José, e terminará em 26 de junho de 2022, durante o 10º Encontro Mundial das Famílias, em Roma.

Foi e ainda é difícil não se amedrontar diante das realidades expostas no cenário global. Contudo, apesar de todo temor, este período tem sido também uma oportunidade para nos unirmos em família, renovar a nossa esperança e confiança na ação de Deus. “Tudo passa, só Deus não muda”, é o que nos ensina Santa Teresa de Jesus, que em sua época, também viveu momentos difíceis. ■

Por Paola de Oliveira